

I - 5: Machado de Assis entre o engajamento e a arte pura

Organização:

Sarah Burnautzki (University of Heidelberg)

Núria Baltrons León (University of Heidelberg)

Audrey Ludmilla do Nascimento Miaso (Prefeitura Municipal de Jundiaí-SP; Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil)

SALA: 123

HORA

Segunda Feira (15.09.2025): SALA: 123

09:00-12:00	Reunião dos organizadores das seções - Inscrição - Café
10:30-12:00	Introdução do congresso
12:00-13:00	Almoço
13:45-14:00	Apresentação da seção temática
14:00	Audrey Ludmilla do Nascimento Miaso Advertências e prefácios: a recolha de textos machadianos no fim da vida
14:30	Rogério da Silva Lima A fotografia na obra de Machado de Assis
15:00	Núria Baltrons León A(s) mulher(es) que imaginam: ambivalência moral nos contos tardios de Machado de Assis (1879-1896)
15:30	Café
16:00	Sarah Burnautzki Entre a romântica flor azul e a moderna flor do mal: a parasita azul de Machado de Assis
16:30	Anderson de Souza Andrade Tradução e imitação
17:00	Hélio de Seixas Guimarães A obra de Machado de Assis como sistema
17:30	Fim do dia

HORA

Terça Feira (16.09.2025): SALA: 123

09:00	Café	
09:30	Paulo Dutra A ambiguidade racial na/ da obra de Machado de Assis	
10:00	Fernando Borsato As assinaturas de Machado de Assis: figuração autoral entre a unidade e a dispersão	
10:30	Fernanda Souza Gasparini Racialidade e Racialização	
11:00	Café	
11:30-12:00	Conferência plenária de Literatura	
12:30-13:30	Almoço	
14:00	Básia Roberta Lucena Cardoso Araújo Drama psicológico em <i>Ressurreição</i> (1872), de Machado de Assis	
14:30	Válmi Hatje-Faggion Memorial de Aires traduzido para o alemão	
15:00	Silvia Maria Azevedo Dr. Semana, cronista das “Badaladas”	
15:30	Café	
16:00	Paul Dixon Ânsias de um homem célebre	
16:30	Raquel Campos O diálogo entre André Maurois e Lúcia Miguel Pereira e a promoção de um Machado de Assis negro na França (anos 1930-1950)	
17:00	Lúcia Granja Crítica literária de mulheres: Lúcia Miguel-Pereira, leitora de Machado de Assis	
17:30	Fim do dia	

HORA
Quarta Feira (17.09.2025): SALA: 123

09:00	Café
09:30	Marianna França Monteiro Revisitando Machado de Assis: redes de legitimidade e capital simbólico nas relações luso-brasileiras
10:00	Natasha Belfort Palmeira Do poema ao romance: o Spleen de Paris na criação literária de Machado de Assis
10:30	
11:00	Café
11:30-12:00	Conferência plenária de Didática
12:30-13:30	Almoço
14:00	
14:30	
15:00	
15:30	Café

Palestrantes confirmados:

- Audrey Ludmilla do Nascimento Miasso (Prefeitura Municipal de Jundiaí/SP): *Advertências e prefácios: a recolha de textos machadianos no fim da vida.*
- Básia Roberta Lucena Cardoso Araújo (Universidade Federal do Paraná): *Drama psicológico em Ressurreição (1872), de Machado de Assis.*



3. Fernanda Souza Gasparini (USP): *Racialidade e racialização: a construção dos personagens brancos, não brancos, e não racializados e suas relações em Memórias Póstumas de Brás Cubas.*
4. Fernando Borsato (USP): *As assinaturas de Machado de Assis: figuração autoral entre a unidade e a dispersão.*
5. Hélio de Seixas Guimarães (USP): *A obra de Machado de Assis como sistema.*
6. Lúcia Granja (Unicamp/SP): *Crítica literária de mulheres: Lúcia Miguel-Pereira, leitora de Machado de Assis.*
7. Marianna França Monteiro (Coimbra): *Revisitando Machado de Assis: redes de legitimidade e capital simbólico nas relações luso-brasileiras.*
8. Me. Anderson de Souza Andrade (UNESP/Assis): *Tradução e imitação em Machado de Assis: a transposição de On the receipt of my mother's Picture e a construção de uma identidade nacional.*
9. Natasha Belfort Palmeira (Srobonne Nouvelle University): *Do poema ao romance: o Spleen de Paris na criação literária de Machado de Assis.*
10. Núria Baltrons León (Universität Heidelberg): *A(s) mulher(es) que imaginam: ambivalência moral nos contos tardios de Machado de Assis (1879-1896).*
11. Paul Dixon (Purdue University): *Ânsias de um homem célebre.*
12. Paulo Dutra (University of New Mexico): *A ambiguidade racial na/da obra de Machado de Assis.*
13. Raquel Campos (Universidade Federal de Goiás): *O diálogo entre André Maurois e Lúcia Miguel Pereira e a promoção de um Machado de Assis negro na França (anos 1930-1950).*
14. Rogerio da Silva Lima (DLV): *A captura do instante: usos e significados da fotografia na obra de Machado de Assis e sua relação com as culturas da modernidade.*
15. Sarah Burnautzki (Universität Heidelberg): *Entre a romântica flor azul e a moderna flor do mal: a parasita azul de Machado de Assis.*



16. Silvia Maria Azevedo (UNESP/Assis): *Dr. Semana, cronista das “Badaladas”*:
entre o pseudônimo e o nome próprio.
17. Válmi Hatje-Faggion (UnB): Memorial de Aires de Machado de Assis
traduzido para circulação na Alemanha - os paratextos.